

ANÁLISE DA OCUPAÇÃO URBANA DA VÁRZEA DO RIO TIETÊ E DO PROJETO DO PARQUE VÁRZEAS DO TIETÊ (APOIO UNIP)

Aluna: Melyssa Maila de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Cintia Maria Afonso

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Norte

O Tietê era, até a metade do século XX, um rio que proporcionava lazer e transporte para a cidade de São Paulo, mas o modelo de crescimento urbano fez com suas margens fossem ocupadas e suas águas poluídas, causando a morte do rio. A ineficácia das intervenções e as consequências ambientais e sociais geradas por essa situação levou à preocupação de solucionar esse problema. O projeto Parque Várzeas do Tietê é uma intervenção governamental que pretende diminuir esse impacto ambiental. A proposta definida pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE) propõe *“Restabelecer a função das várzeas para o amortecimento de cheias, por meio de ações voltadas à proteção e à recuperação do ambiente natural e da promoção de usos sustentáveis e compatíveis, bem como proteção e recuperação da flora e fauna”*. Projetado para ser o maior parque linear do mundo, terá 75 km de extensão e 107km² de área, impactando a vida de três milhões de pessoas. O projeto envolve muitos setores governamentais, movimentos sociais e ONGs, e a falta de comunicação tem sido causa de problemas para a execução das obras.